



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## RELATOS DE EXPERIENCIA EM GINÁSTICA PARA TODOS: PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITARIA E A INCLUSÃO ESCOLAR

Marcos Gabriel Schuindt Acácio<sup>1, 2</sup>, Rubens Venditti Junior<sup>1</sup>, Andresa de Souza Ugaya<sup>1</sup>, Elisa Corrêa  
Martins Ramos<sup>1</sup>, Luísa Parra Spagnuolo de Souza<sup>1</sup>.

[bi.schuindt@hotmail.com](mailto:bi.schuindt@hotmail.com); [rubensjrv@fc.unesp.br](mailto:rubensjrv@fc.unesp.br)

Campus Bauru, Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" (UNESP/BAURU)<sup>1</sup>

Faculdade de Ciências, Departamento de Educação Física<sup>1</sup>

Bolsa de Apoio Acadêmico e Extensão II<sup>2</sup>

### Eixo 1 - "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

#### Resumo

O projeto "Ginástica Geral na escola" oferece oportunidades de práticas corporais sistematizadas, supervisionadas para grupos de pessoas com ou sem deficiências nas modalidades de ginástica geral (ou ginástica para todos) e atividades rítmicas. De início, este projeto de extensão universitária estava a ser desenvolvido para atender a comunidade local em torno do campus, além de oferecer oportunidades de Ginástica para Todos (GPT) tanto para discentes do curso, interessados no conteúdo e prática de GPT, quanto para a população em geral. Optamos por realizar o projeto com alunos da Rede Pública Estadual de Ensino. O projeto foi desenvolvido na Escola Estadual Professor Ayrton Busch, com duas aulas semanais (terças e quintas-feiras), numa turma de 40 alunos (adolescentes do 7º ano do ensino fundamental a 3ª Série do ensino médio), ambos os sexos, desde 2014. Por meio das atividades propostas, tem sido possível ampliar o repertório cultural dos alunos, além desenvolver as capacidades motoras necessárias ao desempenho da Ginástica Geral/ Ginástica para Todos (GG/GPT). O produto final do projeto de extensão se consolidou em apresentações coreográficas desenvolvidas de forma conjunta entre bolsista e alunos, com apresentações na Unesp e em eventos da unidade escolar. Foram abordados temas e conteúdos desenvolvidos em aulas como as diferentes interpretações da Ginástica (*natural, construída, artística, rítmica, aeróbica*) integrando-as juntamente com outras formas expressão corporal (*dança, folclore, jogos, teatro, mímica*) de forma livre e criativa, destacando os aspectos da cultura corporal de movimento e as experiências individuais dos participantes.

**Palavras Chave:** *Ginástica Geral, Unesp, Escola Pública Estadual.*

#### Abstract- *Experience relates in GFA: extension university project and inclusion*

The "General Gymnastics at school" provides opportunities for systematic corporal practices and supervised groups of people with and without disabilities in the general exercise modalities (or gymnastics for all) and rhythmic activities. At first, this university extension project was being developed to attend local community around the campus as well as offering opportunities for Gymnastics for All (GFA) both for graduation students, interested in the content and practice of GFA, and for the general population. We've decided to prepare and carry out the extension project with students of State Public Education Network. The project was developed at the State School Professor Ayrton Busch, with the completion of two weekly classes (Tuesdays and Thursdays), given a class of 40 students (adolescents in the 7th year to 3rd high school series), both gender, since 2014. Through the activities, it has been possible to expand the cultural repertoire of students beyond develop the motor skills necessary for the performance of General Gymnastics/ Gymnastics for All (GG / GFA). The final product of this project results in choreographies developed jointly between scholarship and subjects, as well as presentations at Unesp and on June Festival at school. These presentations were themes and content developed in classes such as different interpretations of Gymnastics (*natural, built, artistic, rhythmic, aerobics*) integrating them with other forms of body expression (*dance, folklore, games, theater, mime*), in freeform and creativeness, highlighting body cultural aspects and individuals self experiences.

**Keywords:** *General Gymnastics, UNESP, State Public School.*



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



## Introdução

O presente trabalho discorre sobre relatos de experiência envolvendo os desdobramentos e dificuldades em se desenvolver a Ginástica para Todos (GPT) no âmbito escolar para alunos com ou sem deficiências de uma escola estadual da cidade de Bauru. A intervenção tem se consolidado por meio do projeto de extensão universitário intitulado "Ginástica para Todos na Escola: Grupo Ginástico Busch", que visa oferecer oportunidades de práticas corporais sistematizadas e supervisionadas para grupos de pessoas com ou sem deficiências nas modalidades de GPT ou Ginástica Geral (GG) e atividades rítmicas.

Inicialmente, este projeto de extensão universitária estava a ser desenvolvido para atender a comunidade local em torno do campus além de oferecer oportunidades para a Ginástica para Todos (GPT) tanto para discentes do curso, interessados no conteúdo e prática de GG/GPT, quanto para a população em geral. Porém, no ano de 2014, ocorreram fatos atípicos como a greve de professores e funcionários das Universidades Públicas Estaduais, incluindo o Campus da UNESP de Bauru, São Paulo, paralisação esta que se deu por cerca de 120 dias. Com o intuito de não prejudicar a comunidade bauruense por conta da greve geral, optamos por elaborar e realizar o projeto de extensão, com alunos da Rede Pública Estadual de Ensino.

A unidade escolar contemplada foi a Escola Estadual Professor AYRTON BUSCH, localizada na rua Professor Ayrtton Busch, 14-41, Parque Jaraguá, Bauru-SP, escola esta que atende 1.200 alunos, abrangendo os níveis de Ensino Fundamental (anos iniciais e finais) e também Ensino Médio.

## Objetivos

Por meio da realização de atividades e práticas corporais sistematizadas e supervisionadas envolvendo as diversas manifestações culturais e conteúdos da cultura de movimento, objetiva-se:

a) Desenvolver as capacidades motoras dos alunos necessárias ao desempenho da GG/GPT, baseado nos princípios de participação e de demonstração, onde não existe a competição entre os participantes ou grupos de apresentação;

b) Aprimorar as capacidades físicas (Resistência, Força, Velocidade, Agilidade, Equilíbrio, Flexibilidade e Coordenação Motora global e fina);  
c) Estimular o bem estar físico, psíquico e social dos alunos e, assim, proporcionar a criação coletiva de um amplo repertório cultural;

d) Incentivar a prática de atividades físicas regulares, supervisionadas por profissionais e educadores, em contexto escolar e/ou comunitário;

e) Proporcionar momentos de socialização e lazer além de explorar a criatividade e cultura dos participantes, desenvolvendo assim o protagonismo juvenil dos mesmos.

## Métodos

### As aulas e os seus sujeitos

O projeto tem se desenvolvido desde Agosto de 2014, na referida unidade escolar, duas vezes por semana. Foi renovado neste ano e já se encontra em processo de continuidade para os próximos semestres e ano de 2016, com ampliação de bolsistas e de turmas de atendimento.

As atividades ocorrem regularmente às terças e quintas-feiras (2 horas por sessão), atendendo uma turma de 40 alunos, do qual abrange crianças e adolescentes do 7º ano do Ensino Fundamental (anos iniciais) à 3ª Série do ensino médio, com alunos na faixa etária entre 12 a 17 anos, ambos os sexos.

**Figura 1 do anexo 1** - Participantes do Grupo de Ginástica.

Em nosso grupo ginástico, dos 40 alunos possuímos dois com necessidades educacionais especiais ou com alguma condição de deficiência, sendo um aluno do 8º ano do Ensino Fundamental (anos finais) com deficiência física e uma aluna da 2ª série do Ensino Médio, com surdez severa.

### Procedimentos Metodológicos

A metodologia tem se dado por meio da realização de atividades e práticas corporais sistematizadas, afim de desenvolver as capacidades motoras necessárias ao desempenho da GG/GPT, bem como elementos rítmicos das danças e práticas corporais expressivas, baseados nos preceitos da ginástica



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



de participação e de demonstração (GG/GPT), onde não existe a competição entre os participantes ou grupos de apresentação.

**Figura 2 do anexo 1-** Alunos realizam vivências no Departamento de Educação Física – Unesp/Bauru.

Em nossas intervenções, sempre nos atentamos em articular e realizar atividades inclusivas, de modo a favorecer o processo ensino-aprendizagem, contemplando alunos com ou sem deficiência, a fim de que as tarefas propostas possam inserir todos os alunos à cultura corporal de movimento e que estes possam apropriar-se dos conteúdos por meio da realização de vivências que não façam jus à nenhuma limitação e/ou restrição que o impeçam de participar.

**Figura 3 do anexo 1 –** Práticas corporais no tablado.

Nessas atividades todos são incentivados a mostrarem suas potencialidades e superarem suas limitações, dificuldades e restrições, com a ajuda de todo o grupo e da equipe de apoio.

## Resultados e Discussão

Como resultados já atingidos com as intervenções do projeto, podemos destacar:

- a) Divulgação na cidade e na comunidade em geral a respeito da Ginástica para Todos(GPT), como modalidade pertencente às diversas manifestações da cultura corporal e suas possibilidades inclusivas no âmbito escolar;
- b) Formação de um grupo ginástico envolvendo crianças e adolescentes pertencentes a ambos os gêneros, com e sem deficiências, sob a faixa etária de 12 a 17 anos de idade.

Dentre as inúmeras experiências decorrentes da regência do projeto de extensão, destacamos algumas positivas como:

- a) A positiva receptividade dos gestores da unidade escolar para conosco (aluno graduando e professor orientador do projeto).
- b) A interação, participação, receptividade, compromisso e envolvimento dos alunos para com o

projeto e o bolsista atuante, com as questões que permeiam a realização do projeto e o andamento das aulas práticas.

- c) A disponibilização de espaços físicos para desenvolvimento do projeto (salas de aula, pátios, sala de multimídia, sala de informática, quadra poliesportiva).
- d) A promoção da valorização da Educação Física e incentivo à prática da atividade física, sob a perspectiva da comunidade escolar.
- e) Desenvolvimento de capacidades físicas e promoção da saúde e bem estar físico, psíquico e social.
- f) Reconhecimento profissional e valorização do papel dos envolvidos como educadores na dimensão atitudinal.
- g) Valorização da cultura e experiência previa dos alunos.
- h) A realização de oficinas de materiais alternativos para suprir a ausência de materiais oficiais, confeccionados pelos próprios alunos do projeto.
- i) Uso de pneus, bancos do refeitório, cama elástica, cordas, grades de quadra poliesportiva e demais estruturas sendo utilizadas como adaptação dos aparelhos ginásticos, valorizando o próprio espaço escolar e permitindo valorizar a preservação ambiental e dos patrimônios públicos.
- j) O êxito na realização de um evento, no qual os integrantes do grupo de ginástica da EE Ayrton Busch foram até a UNESP, realizaram inúmeras vivências corporais além de conhecerem os aparelhos e implementos oficiais das modalidades Ginásticas Artística e Rítmica (GA/GR), proporcionando uma rica experiência de interação entre alunos da rede pública de ensino e graduandos do curso de Educação Física.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



- k) Incentivo aos processos de socialização e troca de experiências dos participantes, com respeito às diferenças e incentivo à superação de desafios e cooperação coletiva.
- l) Desenvolvimento de repertório motor e cultural dos alunos.
- m) Crescimento e aprendizado quanto à segurança e regência de aulas dos graduandos envolvidos na atuação docente das atividades.
- n) Incentivo à Criatividade, à Liberdade de expressão, à Participação e Promoção da inclusão escolar.

Quanto aos aspectos negativos, eventuais planejamentos que não deram certo e dificuldades enfrentadas durante a realização do projeto vale salientar:

- a) Indisponibilidade de aparelhos ginásticos oficiais na unidade escolar contemplada com o projeto de extensão.
- b) Imprevistos:
  - *Chuva*: o bairro onde a unidade escolar está situada possui ao seu redor várias ruas sem asfaltamento. Em dias chuvosos, os alunos possuem dificuldade em deslocar-se de suas casas à escola.
  - *Energia Elétrica*: problemas relacionados à falta de energia (necessária para utilizar caixas de som, data show etc.) e ausência de sinalização de voltagem em tomadas 220v e 110v (essa falta de sinalização resultou na queima de um aparelho de som).
  - *Greve e paralisação das atividades em 2014*: Ocorrida na universidade (ensino superior) e escolas estaduais do estado de São Paulo (educação básica).
  - *Uso coletivo de ambientes físicos*: coincidiram algumas vezes de, por eventual ausência de diálogo, professores reservarem os

mesmos ambientes físicos da escola para o mesmo horário (sala de multimídia, quadra poliesportiva).

## Considerações Finais

O projeto possui como base a articulação entre ensino, pesquisa e extensão, propiciando a 40 crianças e adolescentes a apropriação dos conteúdos pertencentes à cultura corporal de movimento, favorecendo também a interação social a partir da participação da comunidade acadêmica e local, facilitada pelas modalidades que permitem o convívio com as diferenças e com a diversidade humana. As atividades de GPT/GG por serem de cunho demonstrativo e por estimularem a participação e integração dos participantes podem ser uma interessante alternativa para transformações na comunidade local e no contexto escolar abordado.

### Figura 4 do anexo 1 – Ritmo e expressão corporal na sala de dança.

Com a realização do projeto de extensão, estamos propiciando a visibilidade da universidade, através da divulgação expositiva das ações realizadas na unidade escolar, em forma de pôsteres, além das apresentações coreográficas realizadas pelos alunos, sem contar com as participações em congressos e trabalhos científicos resultantes do projeto, dentro e fora da Unesp Bauru.

É interessante ressaltar também que, o primeiro contato do bolsista (primeiro autor) com a *Ginástica para Todos* ocorreu há um ano atrás, quando cursava a disciplina na graduação. No início das atividades do projeto, em Agosto de 2014, o mesmo relata: "(...) eu possuía enorme *inexperiência e medo em ministrar aulas. Atualmente, estamos no segundo ano consecutivo de atuação com o projeto de extensão e é visível minha evolução enquanto professor. O medo e insegurança deram lugar à aquisição de uma autoconfiança necessária para uma atuação docente, além da apropriação e aprendizagem de métodos e conteúdos oriundos de uma rica experiência, contemplada por meio da interação com os alunos.*"

Dados esses esclarecimentos, consideramos essa experiência do projeto de extensão como algo extremamente positivo à formação acadêmica, por permitir o contato direto com a realidade escolar, suas inúmeras possibilidades e



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"



fabulosas características, bem como o desafio de enfrentar e reconhecer as dificuldades e características desse mesmo contexto, com ricas contribuições sob a perspectiva de possibilitar confiança e estrutura em saber como lidar e se portar em enquanto professor ou educador.

## Figura 5 do anexo 1 – Pose final.

Finalizamos esta obra com a satisfação de um trabalho bem feito, que atingiu e superou expectativas iniciais, revertendo em oportunidades tudo aquilo que foi discutido e compartilhado nas aulas de graduação, na formação universitária e nas pesquisas aplicadas.

Mas ainda resta muito a ser feito. O incansável papel do educador consiste em transformar e permitir mudanças cada vez maiores no entorno escolar, partindo das ações docentes e educativas, permeando as regras de convívio e trabalhos em equipe, além do diálogo com familiares, alunos e administração escolar.

Encerramos com uma frase que gostamos muito de lembrar em nossos grupos de estudos a respeito da temática de GG/GPT, desenvolvidos na Unesp Bauru: *“Os professores ideais são os que se fazem de pontes, que convidam os alunos a atravessarem, e depois, tendo facilitado a travessia, desmoronam-se com prazer, encorajando-os a criarem suas próprias pontes.”* (Nikos Kazantzakis)

## Agradecimentos

Gostaria de saldar a todos aqueles que tem auxiliado para o êxito na realização do projeto de extensão universitária.

Agradecimento à PROEX pelo financiamento e renovação do projeto nos anos de 2014 e 2015.

Agradecimentos especiais à toda equipe gestora e demais funcionários da Escola Estadual Ayrton Busch. Principalmente ao Prof. Dr. Rubens Venditti Jr (professor coordenador do projeto de extensão) pela confiança depositada em mim e por suprir as eventuais dúvidas pertinentes à realização da regência de conteúdo, fornecendo total suporte para a prática e ensino da Ginástica para Todos.

## Referências Bibliográficas

AYOUB, E. **A ginástica geral na sociedade contemporânea: perspectivas para a Educação Física escolar.** Campinas. Tese (doutorado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 1998.

AYOUB, E. **Ginástica Geral e Educação Física escolar.** Campinas: Ed. Unicamp, 2009.

CHIQUELTO, A. **Ginástica Geral na escola: relato de uma experiência.** Monografia – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação Física, 2004, 57p.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia de ensino de Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

GALLARDO, J.S.P.; SOUZA, E.P.M. **Ginástica Geral: duas visões de um fenômeno.** In: Textos e sínteses do I e II encontro de GG. Campinas: Unicamp, 1996.



# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



## Anexo 1

**Figura 1** – Participantes do Grupo de Ginastica



**Figura 2** – Alunos realizam vivências no Departamento de Educação Física – Unesp/Bauru





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

**PROEX**  
PROGRAMA DE EXTENSÃO PROFISSIONAL

**Figura 3** – Práticas corporais no tablado



**Figura 4** – Ritmo e expressão corporal na sala de dança





# 8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:  
do saber acadêmico à prática social"

Realização:  
**unesp**  
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

**PROEX**  
PROEXTENSÃO DE EXTENSÃO PROGRESSIVA

**Figura 5** – Pose final

